

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

1º PERÍODO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Educação Física	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Objetivo geral: contextualizar a Educação Física no meio acadêmico e profissional.

Objetivos específicos:

- Identificar a prática do professor de educação física dentro dos sistemas de esporte e saúde;
- Identificar as habilitações do bacharel em educação física;
- Promover visitas a campo em áreas de atuação do bacharel em educação física;
- Conhecer a estrutura e os setores da Faculdade de Educação Física (FAEFI) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU);
- Identificar os projetos de extensão oferecidos na FAEFI;
- Conhecer os grupos de pesquisa e as linhas de investigação dos docentes da FAEFI;
- Estimular a vivência universitária.

EMENTA

Contextualização da Educação Física no meio acadêmico e profissional. Aborda o universo da educação física no Brasil, identificando a prática profissional dentro dos sistemas de esporte e saúde. Explica e divulga a estrutura da FAEFI e da UFU a fim de estimular a vivência universitária.

PROGRAMA

MÓDULO I:

- Normas graduação;
- Guia acadêmico;
- Bolsas de graduação (monitoria, pesquisa e extensão);
- Apresentação dos projetos de extensão da FAEFI;
- Apresentação dos projetos de pesquisa e linhas de investigação dos docentes da FAEFI;
- Apresentação da biblioteca e orientação ao uso;
- Apresentação do PET e das Ligas;

- Apresentação Central de Línguas (CELIN);
- Apresentação do Programa de mobilidade Estudantil (DIR);
- Apresentação da Divisão de Esporte e Lazer Universitário (DIESU);
- Apresentação do espaço físico da FAEFI;

MÓDULO II:

- Apresentação do Conselho Regional de Educação Física (CREF);
- Relato de profissionais atuantes na área do bacharelado em educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LINO, Castellani Filho. **Política Educacional e Educação Física**. Campinas: Autores Associados, 2002.

MOREIRA, Wagner Wey. **Educação Física & Esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papirus, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Wagner Wey. **Educação Física & Esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papirus, 2006.

GUEDES Jr, Dilmar Pinto. **Personal training na musculação**. Rio de Janeiro: Ney Pereira, 1998.

GONÇALVES, Aguinaldo. **Saúde coletiva e urgência em educação física e esportes**. Campinas: Papirus, 2006.

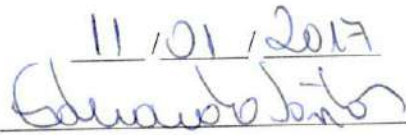
BAGRICHEVSKY, Marcos. **A saúde em debate na educação física**. Blumenau: Nova Letra, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **CONFEF: documentos fundamentais**. Rio de Janeiro: CONFEF, 2010.

AZEVEDO, L. F. et al. **Recomendações sobre condutas e procedimentos do profissional de educação física na atenção básica à saúde**. Rio de Janeiro: CONFEF, 2010.

Guia Acadêmico da Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em:
<<http://www.prograd.ufu.br/central-de-conteudos/documentos/guia>>

APROVAÇÃO

11/01/2017

 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Portaria R.Nº 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
 Marcos Seizo Kishi
 Diretor da Faculdade de Educação Física
 Portaria R.Nº 891/2017


Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: História da Educação Física	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação Física		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Preparar os discentes do curso para compreender a Educação Física no contexto do esporte e da saúde.

Objetivos Específicos:

Capacitar os discentes para atuar nos diferentes segmentos sociais.

Apresentar a oportunidade de reflexão acerca da relação entre o Homem e o movimento humano ao longo das sociedades;

Apresentar a oportunidade de reflexão acerca da história do Esporte como fenômeno sociocultural.

EMENTA

Análise histórica da Educação Física e sua relação como o Esporte e a saúde em diversas épocas e sociedades e nos dias atuais. Institucionalização da relação entre a Educação Física, o Esporte e a Saúde no decorrer da história humana. Análise historiográfica da relação entre a Educação Física, o Esporte, e a saúde no Brasil.

PROGRAMA

O movimento humano e a Grécia Antiga;
O movimento humano e o Império Romano;
O movimento humano e a Idade Média;
A relação entre a Educação Física e a saúde no Brasil;
O movimento humano e o Período Contemporâneo;

A gênese do esporte moderno;
Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos;
Desenvolvimento e transformações sociais de diversas modalidades esportivas;
Institucionalização da Educação Física no Brasil em diferentes períodos – Colônia; Império; República;
Ditaduras; Final do Século XX e século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas, Papirus. 1988.
GEBARA, A.; PILATTI, L. A. (org). Ensaio sobre história e sociologia nos esportes. Jundiaí: Fontoura, 2006.
MELO, V. A. de. Por que devemos estudar história da educação Física/esportes nos cursos de graduação? Motriz. V.3, N.1, 1997.

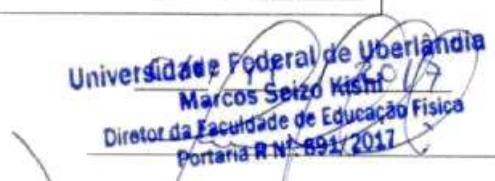
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANT'ANNA, D. É possível realizar uma história do corpo? In: SOARES, C. L. (org.) Corpo e história. 3ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
SOARES, C. L. Educação Física: Raízes européias e Brasil. 4ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
ALMEIDA, J. O.. História da Educação Física. Vicososa: UFV, 1979.
LOPES, JOSE LEITE. Ciência e libertação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
LUCENA, R. F. O esporte na cidade: aspectos do esforço civilizador brasileiro. Camapinas: Autores associados, 2001.

APROVAÇÃO

11/01/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R.Nº 810/2016


Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R.Nº 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia da Pesquisa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação Física		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Compreender os fundamentos básicos, técnicos, metodológicos e teórico-filosóficos da pesquisa científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever e aplicar técnicas básicas de estudo, planejamento e sistematização de trabalhos acadêmico-científicos.
- Analisar as principais fases da pesquisa científica de acordo com a natureza e a especificidade do objeto de estudo em questão.
- Aplicar as normas técnicas para a redação de trabalhos acadêmico-científicos.
- Conhecer técnicas e procedimentos de divulgação oral e escrita de trabalhos acadêmico-científicos.

EMENTA

Aborda os fundamentos técnico-metodológicos e teórico-filosóficos da pesquisa científica. Estudo das técnicas básicas de estudo, planejamento e sistematização de trabalhos acadêmicos. Estudo das normas técnicas para redação de trabalhos científicos. Conhecimento das técnicas de redação e divulgação de trabalhos científicos.

PROGRAMA

1. ORGANIZAÇÃO

- 1.1. Finalidade
- 1.2. Formas de organização

2. FONTES DE CONSULTA,

- 2.1. Tipos de fontes de consulta
- 2.2. Exploração das fontes
- 2.3. Documentação das fontes consultadas
- 2.4. Organização e sistematização do material

3. LEITURA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS:

- 3.1. A leitura analítica
- 3.1. Leitura de textos diversos e elaboração de resumos.
- 3.2. Leitura de obras (dissertações, teses e livros) e elaboração de resenhas.

4. FORMAS DE CONHECIMENTO

- 4.1. Senso comum.
- 4.2. Conhecimento religioso.
- 4.3. Conhecimento filosófico
- 4.4. Conhecimento científico.

5. A PESQUISA CIENTÍFICA

- 5.1. Conceitos de pesquisa científica
- 5.2. Tipos de pesquisa e alguns delineamentos
- 5.3. Principais fases de realização de uma pesquisa
 - 5.3.1. Identificação do problema: fontes e critérios para a identificação de problemas de pesquisa
 - 5.3.2. Planejamento da pesquisa: elementos constitutivos do projeto de pesquisa
 - 5.3.3. Desenvolvimento da pesquisa:
 - A coleta de dados;

- Organização dos dados coletados.
- Análise e interpretação dos dados.
- Elaboração de relatórios parciais.

5.3.4. Estrutura do relatório final de pesquisa.

5.3.5. Técnicas de divulgação e/ou publicação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M, C, M. de. (org.) Construindo o saber: Metodologia científica fundamentos e técnicas. 14.ed. Campinas: Papirus, 2003.

GONSALVES, E, P. Iniciação à pesquisa científica. 3. ed. Campinas-SP: Alínea, 2003. 79p.

SANTOS, A, R, dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 6ª ed. Rio de Janeiro:DP&A, 2004.166p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A, C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 207 p.

SEVERINO, A, J. Metodologia do trabalho científico. 21.ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 2000. 279p.

SILVA, Â, M, P, M, S, de F. , FREITAS, N, E, de. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. 3. ed. Uberlândia: EDUFU, 2002. 163p.

VIEIRA, S. Como escrever uma tese. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 102p.

PADUA, E, M, M, de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 4. ed. Campinas: Papirus, 1999.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Eduardo Rosa

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishin
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 801/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS		SIGLA: ICBIM
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

Conhecer e identificar os diversos órgãos e estruturas dos sistemas e aparelhos do corpo humano.

Correlacionar as possíveis alterações e os efeitos dos exercícios físicos sobre os sistemas e aparelhos do corpo humano.

Estabelecer as inter-relações dos sistemas e aparelhos, entre si, de acordo com a forma, estrutura, localização e função.

Saber correlacionar órgãos, sistema e aparelhos anatômicos diretamente com a atividade física.

Desenvolver habilidades, atitudes e consciência ética e científica de modo a, como profissional da área, promover, preservar e restaurar a saúde

EMENTA

Estuda a organização estrutural do corpo humano considerando-a do ponto de vista da morfologia através de um estudo macroscópico e com enfoque no aspecto sistêmico e topográfico, enfatizando a descrição da estrutura visceral e sua topografia, como as inter-relações de cada uma de suas partes.

PROGRAMA

PROGRAMAS TEÓRICO/PRÁTICO A SEREM EXECUTADOS

1. O Programa visa dar ao aluno de Enfermagem os conhecimentos básicos morfofuncionais dos

órgãos do corpo humano.

2. Introdução à anatomia humana e conceitos gerais
3. Introdução ao aparelho locomotor: (ossos, articulações e músculos)
4. Generalidades sobre osteologia
5. Generalidades sobre artrologia
6. Generalidades sobre miologia
7. Anatomia da cabeça e do pescoço – parte passiva
8. Anatomia da cabeça e do pescoço – parte ativa
9. Aparelho locomotor de tronco – parte passiva
10. Aparelho locomotor de tronco – parte ativa
11. Aparelho locomotor de membros superiores – parte passiva
12. Aparelho locomotor de membros superiores – parte ativa
13. Aparelho locomotor de membros inferiores – parte passiva
14. Aparelho locomotor de membros inferiores – parte ativa
15. Anatomia sistêmica
16. Anatomia do sistema respiratório
17. Anatomia do sistema circulatório
18. Anatomia do sistema digestório
19. Anatomia do sistema urinário
20. Anatomia do sistema genital masculino
21. Anatomia do sistema genital feminino
22. Introdução ao estudo da neuroanatomia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VAN DE GRAAF, Kent M. 1942 – **Anatomia Humana**. Tradução e Revisão Científica Nader Wafae. Barueri, São Paulo. Editora Manole Ltda. 6ª Edição, 2003. (Livro texto adotado).

SPENCE, A. P., 1929 - **Anatomia Humana Básica**. Tradução de Edson Aparecido Liberti - São Paulo. Editora Manole Ltda. 2ª Edição, 1991.

TORTORA, G.J., GRABOWSKI, S.R., **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Nona Edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. Rio de Janeiro, Livraria Atheneu S.A., 2ª Edição, 2002.

MACHADO, A.B.M. - **Neuroanatomia Funcional** – São Paulo. Editora Atheneu. 1998.
MOORE, K.L., DALLEY, A.F. **Anatomia Orientada para a Clínica**. Quarta Edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A, 2001.

ATLAS

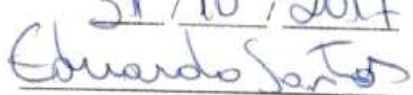
KÖPF-MAIER, P. **Atlas de Anatomia Humana de Wolf-Heidegger**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Köogan S.A. 5ª Edição, 2000.

NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. Trad.: Jacques Vissoky - Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1996.

PUTZ, R., PABST, R. **Atlas de Anatomia Humana**. – SOBOTTA – Sup. Tradução: Hécio L. Werneck - Rio de Janeiro. Editora Guanabara Köogan S.A. 20ª Edição, v.1 e 2, 2001.

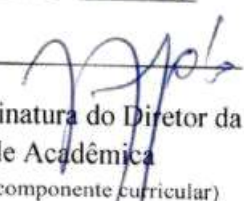
YOCOCHI, C. M. D.; ROHEN, J. W. M.D; WEINREB, E. L. Ph.D. – **Anatomia Fotográfica do Corpo Humano (ATLAS)**. São Paulo, Editora Manole Ltda, 3ª Edição, 1989.

APROVAÇÃO

31/10/2017


Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

17/10/2017


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Portaria de nomeação do diretor do ICBIM RNº881/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Bioquímica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE GENÉTICA E BIOQUÍMICA		SIGLA: INGEB
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Conhecer a estrutura e função de aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídeos.
- Conhecer a natureza e propriedades das enzimas.
- Conhecer a função das vitaminas e coenzimas.
- Conhecer algumas vias metabólicas relacionadas ao metabolismo energético.
- Conhecer o funcionamento dessas vias em diferentes condições do organismo.

EMENTA

A proposta desta disciplina é oferecer aos alunos conhecimentos fundamentais sobre a estrutura e a função dos componentes moleculares das células, indispensáveis para compreensão dos fenômenos biológicos da vida.

PROGRAMA

01. INTRODUÇÃO.

1.1. Bioquímica

1.2. Bioquímica na Educação Física

02. ESTUDO DAS MOLECULAS:

2.1. Água, pH e tampões

2.2. Aminoácidos

2.3. Proteínas

2.4. Vitaminas

2.5. Carboidratos

- 2.6. Lipídeos
- 2.7. Enzimas
- 03. METABOLISMO:
 - 3.1. Glicólise
 - 3.2. Ciclo de Krebs
 - 3.3. Cadeia transportadora de elétrons/fosforilação oxidativa
 - 3.4. Neoglicogênese
 - 3.5. Metabolismo do glicogênio
 - 3.6. Metabolismo ácidos graxos
 - 3.7. Metabolismo de aminoácidos/proteínas
- 04. REGULAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NELSON, DAVID L.; COX, MICHAEL M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2014.
- MARZOCCO, A. & TORRES, B.B. **Bioquímica Básica**. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2007.
- BERG, JEREMY M.; STRYER, LUBERT; TYMOCZKO, JOHN L. **Bioquímica**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CISTERNAS, R.C.; VARGAS, J.; MONTE, O. **Fundamentos de bioquímica experimental**. São Paulo, Atheneu, 1999.
- CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. **Bioquímica**, 5ª ed., Thomson Learning, 2007
- HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. **Bioquímica Ilustrada**, 5ª ed., Artmed, 2012.
- VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- MURRAY, R.K. HARPER: **bioquímica ilustrada**. 26. ed, São Paulo: Atheneu, 2006.

APROVAÇÃO

31/10/2017
Eduardo Santos

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

31/10/17



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Carlos Vieira Vieira
Diretor do Instituto de Educação e Biociências - MG
Portaria R N° 1174/2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física e Diversidade Humana	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação Física		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Objetivo geral: Propiciar aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física reflexões histórico-filosóficas a respeito do tema da diversidade humana e de diferentes conceitos que ajudarão na compreensão do tema em questão.

Objetivos específicos:

- Estudar e refletir sobre diferentes conceitos como: identidade, alteridade, cultura afro-brasileira, diferença, preconceito, discriminação, classe, gênero, sexualidade, raça, etnia, inclusão e cidadania, podendo ser incluídos outros conforme forem emergindo as necessidades diante das reflexões.
- Compreender as práticas pedagógicas da Educação Física como forma de contribuir para a construção de uma sociedade cidadã, justa, igualitária e inclusiva, numa visão dialética da unidade e diversidade.

EMENTA

Trata do tema da diversidade humana e de um conjunto de conceitos e especificidades que subsidiarão o exercício da docência em Educação Física e a prática da cidadania. Os conceitos a serem abordados são: identidade, alteridade, cultura afro-brasileira, diferença, preconceito, discriminação, classe, gênero, sexualidade, raça, etnia, inclusão e cidadania, podendo ser incluídos outros conforme forem emergindo as necessidades diante das reflexões.

PROGRAMA

1. Diversidade Humana: aspectos histórico-filosóficos e conceituais.
2. Políticas de reparação: formação sócio-cultural brasileira.
3. Conceitos fundamentais para o entendimento de diversidade humana: identidade, alteridade, diferença, preconceito, discriminação, classe, gênero, sexualidade, idoso, cultura afro-brasileira e indígena, raça, racismo, etnia, inclusão e cidadania.

4. Inclusão social: conceitos, teorias e aplicações.
 - a. Educação Física Inclusiva
5. Cultura afro-brasileira e indígena e seus saberes tradicionais.
6. Educação Física e suas relações com a etnia, raça, idoso, gênero, cultura afro-brasileira e indígena.
7. Diversidade Regional e Local

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTONI, S; LIMA, S. R. (org) Diversidade e Educação Especial. v. 1, 2, 3. Uberlândia: Hebrum, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP 3/2004, de 10 de março de 2004.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação de identidade deteriorada. 2 ed. São Paulo : Ed. Zahar, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, M.; MATTOS, H. M. Em torno das Diretrizes para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Uma conversa com historiadores. Revista de Estudos Históricos. Vol.21, N.41 (2008) Disponível in: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewArticle/1291>*

ALMEIDA, M. R. C. Os índios aldeados: histórias e identidades em construção. In: Tempo, Rio de Janeiro, v. 6, n. 12, pp. 51-71, 2001. Disponível em: www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg12-3.pdf

AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Brasília: Editora Unb, 1996.

BANIWA, G. Projeto é como branco trabalha, as lideranças que se virem para aprender e nos ensinar: experiências dos povos indígenas do Rio Negro. Dissertação de Mestrado – UNB, 2006

BRASIL. Lei n.º 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jul. 2010.

_____. Lei n.º 12.287, de 13 de julho de 2010. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010.

_____. Lei n.º 12.056, de 13 de outubro de 2009. Acrescenta parágrafos ao art. 62 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14.out.2009, seção 1, pág. 1.

_____. Lei n.º 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Institui o Programa Universidade para Todos – PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei n.º 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jan. 2005.

_____. Lei n.º 10.558, de 13 de novembro de 2002. Cria o Programa Diversidade na Universidade, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 nov. 2002.

_____. Decreto n.º 4.228, de 13 de maio de 2002. Institui no âmbito da Administração Pública Federal, o Programa Nacional de Ações Afirmativas e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF,

14 nov. 2002.

_____. Decreto n.º 3.860, 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jul. 2001.

_____. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

COSTA, G. A. Atividade Física, Qualidade de Vida e Currículo: por uma velhice bem-sucedida. 2000. 265f. Tese (Doutorado - Educação-Currículo), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2000.

SILVA, Lázara Cristina da; DECHICHI, Claudia & colaboradores. Inclusão Escolar e Educação Especial: teoria e prática na diversidade. Uberlândia, EDUFU, 2008.

SKIDMORE, T. E. Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro, 1976.

Vídeos

Afro-brasileiros [gravação de vídeo]: contextos rituais de cura / Universidade Federal de São Paulo e Fundação Palmares, 2010.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Salze Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 891x/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

2ºPERÍODO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DO ESPORTE	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA		SIGLA: IP UFU
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- 1- Compreender os mecanismos que favorecem o processo de regulação psicológica da ação esportiva individual e coletiva, estudar técnicas de percepção, motivação, liderança, atenção e concentração.
- 2- Conhecer as diferenças entre crianças, adolescentes, adultos e idosos nos aspectos do desenvolvimento psicológico. Discutir temas relevantes da Psicologia do Esporte presente no âmbito das atividades físicas e esportes.
- 3- Conhecer os aspectos psicológicos que envolvem as atividades esportivas individuais e em equipes.

EMENTA

Trata do estudo das variáveis psicológicas e suas influências no comportamento frente aos eventos esportivos na forma competitiva e não competitiva, em equipe ou de natureza individual.

PROGRAMA

- 1-Noções de Psicologia Geral.
- 2-História e Aplicação da psicologia do esporte.
- 3-Atenção e Concentração no Esporte.
- 4-Percepção no Esporte.
- 5-Tomada de decisão no esporte e criatividade.
- 6-Influência da Personalidade no Esporte.
- 7-Motivação.
- 8-Emoções e seus efeitos na prática esportiva.

- 9-Stresse, agressão e violência no esporte.
- 10-Diferenças, Preconceitos e desqualificação social no esporte.
- 11-Processos Grupais no Esporte:
- a) Ajuntamento, grupos e equipes.
 - b) Liderança no esporte.
 - c) Fenômenos grupais no Esporte: coesão, cooperação, identidade e papéis nas equipes esportivas.
- Prática: Exercícios de aplicação e treinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RÚBIO, Kátia. (org) Psicologia do esporte: Interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do Esporte. Barueri: S.P. ed Manole, 2002.
- WEINBERG, R.; GOULD, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do exercício. Porto Alegre: Editora Art. Méd. 2.a ed, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARRETO, J.A. Psicologia do esporte para atleta de alto rendimento. Editora Shape, 2003.
- FEIJÓ, O.G. Psicologia para o Esporte. Corpo e Movimento. Editora Shape, 1998.
- FRANCO, G. S. Psicologia no Esporte e na Atividade Física. Uma coletânea sobre a Prática com Qualidade. Editora Manole, Barueri, S.P. 2000.
- RAALTE, J.L.VC. E BREWER, B.W. Psicologia do Esporte. São Paulo: Ed. Santos, 2011.

APROVAÇÃO

31/10/2017
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

30/10/17.
[Assinatura]
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Eliane Regina Pereira
Diretora do Instituto de Psicologia
Portaria R N° 696/2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE MATEMÁTICA		SIGLA: FAMAT
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Adquirir noções básicas sobre planejamento e análise de modelos de estudos dos fenômenos de relevância para o campo biomédico e que proporcionem o conhecimento de métodos e técnicas qualitativas e quantitativas para interpretação destes fenômenos. Desenvolver condições de entendimento das diversas etapas que devem ser cumpridas para planejar e executar uma investigação científica, a partir da definição do elemento ou conjunto de elementos objeto de estudo e análise do fenômeno ou característica que será observado neste conjunto de elementos.

EMENTA

Noções básicas de Bioestatística; Distribuição de dados em tabelas e gráficos; Medidas de posição e de dispersão; Noções de Probabilidades e de distribuições de probabilidade; Amostragem e Distribuições amostrais; Intervalos de Confiança; Testes de hipóteses (paramétricos e não paramétricos); Noções de Planejamento de Experimento e Análise de Variância; Correlação e Regressão.

PROGRAMA

NOÇÕES BÁSICAS DE BIOESTATÍSTICA

Variáveis;

Apuração de dados

População e amostra

DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIAS E GRÁFICOS

Amplitude, variância, desvio padrão e coeficiente d e variação

NOÇÕES DE PROBABILIDADE E DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE

Definição de probabilidade

União, interseção e complementação de probabilidade

Probabilidade condicionada e independência de eventos

Distribuição binomial e distribuição de Poisson

Distribuição normal

AMOSTRAGEM E DISTRIBUIÇÕES AMOSTRAIS

Tipos de amostragem

Distribuição t -student

Distribuição qui-quadrado (χ^2)

Distribuição F

INTERVALOS DE CONFIANÇA

Intervalo de confiança para média, diferença entre médias

Intervalo de confiança proporção e diferença entre proporções

Intervalo de confiança para razão entre variâncias

TESTES DE HIPÓTESES PARAMÉTRICOS

Testes de hipóteses para média e diferença entre médias;

Teste de hipóteses para proporção e diferença entre proporções

TESTES DE HIPÓTESES NÃO PARAMÉTRICOS

Teste de χ^2 para aderência e independência

Teste do Sinal

Teste de Mann-Whitney

NOÇÕES DE PLANEJAMENTO DE EXPERIMENTO E ANÁLISE DE VARIÂNCIA

Planejamento de experimentos

Análise de variância

NOÇÕES SOBRE CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

Coeficiente de correlação de Pearson e Spearman;

Regressão linear simples

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEIGUELMAN, B. Curso Prático de bioestatística. Ribeirão Preto: Revista Brasileira de Genética, 1996.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. Estatística Básica. São Paulo: Atual, 2002.

COSTA NETO, P. L. de O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

FREUD, J. E.; SIMON, G. A. Estatística aplicada. Bookman, 2000, 403 p..

LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D. Estatística: teoria e aplicações (usando o Microsoft Excel em português). LTC editora, 2000, 812 p.

LOPES, P. A. Probabilidades e Estatística. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 1999.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1999. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Campus. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANGO, H. G. Bioestatística: Teórica e Computacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001

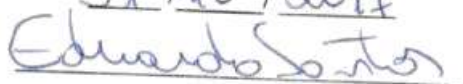
MORETTIN, L. G. Estatística Básica – Probabilidade. V. 1. São Paulo: Makron Books, 1999.

MORETTIN, L. G. Estatística Básica – Inferência. V. 2. São Paulo: Makron Books, 1999

SOARES, J. E. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

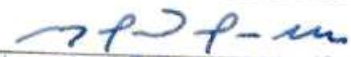
SPIEGEL, M. R. Estatística 3ª Ed. São Paulo, Markon Books, 1993. 642 p.

APROVAÇÃO

31 / 10 / 2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R.Nº 810/2016

13 / 10 / 2017


Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Matemática
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Portaria R.Nº 812/2016
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Cinesiologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral: capacitar o aluno a compreender e analisar o movimento humano sob o ponto de vista anátomo-funcional com ênfase no funcionamento do sistema músculo-esquelético.

Objetivos específicos:

- Entender os mecanismos de contração do músculo esquelético;
- Identificar o tipo de contração muscular envolvida nos movimentos humanos voluntários;
- Compreender a produção de força pelo músculo esquelético, bem como as relações força-comprimento e força-velocidade;
- Entender os mecanismos voluntários e involuntários de controle motor e propriocepção;
- Identificar os músculos e as articulações envolvidas nos movimentos humanos;
- Propor exercícios para ativação de músculos específicos do corpo humano.

EMENTA

A disciplina considera o estudo da anatomia funcional (pelo estudo cinesiológico dos complexos articulares), controle neuromecânico do movimento humano e a função das estruturas musculoesqueléticas humanas, relacionadas com a educação física, desporto, exercício físico e saúde. Busca-se qualificar o aluno para a análise do movimento, prescrição de exercícios e compreensão geral da relação entre a mecânica e o movimento humano.

PROGRAMA

MÓDULO I:

- Mecanismo de contração muscular;
- Tipos de contração muscular;
- Tipos de unidades motoras;
- Ciclo alongamento-encurtamento;
- Relação força-comprimento;

- Relação força-velocidade;
- Músculos mono e biarticulares;
- Propriocepção, movimento reflexos e tipos de alongamentos.

MÓDULO II:

- Postura e equilíbrio corporal estático e dinâmico;
- Cinesiologia dos complexos articulares: ombro, cotovelo, punho, mão, coluna vertebral, quadril, joelho, tornozelo e pé.
- Introdução aos conceitos da biomecânica.

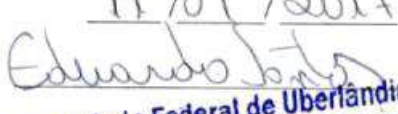
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

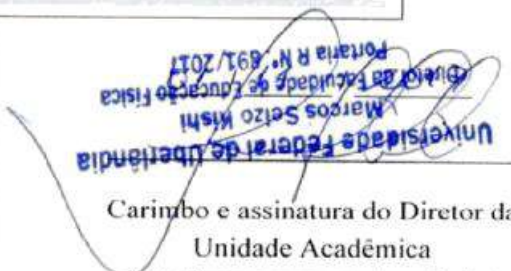
1. ENOKA, Roger M. **Bases neuromecânicas da cinesiologia**. Barueri: Manole, 2000.
2. PALASTANGA, Nigel. **Anatomia e movimento humano: estrutura e função**. Barueri: Manole, 2000.
3. LIMA, Cláudia Silveira; PINTO, Ronei Silveira. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HAY, James G. **As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano**. São Paulo: PHB, 1985.
2. RASCH, Philip J. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. São Paulo: Guanabara Koogan, 1991.
3. FRACCAROLI, Jose Luiz. **Biomecânica: análise dos movimentos**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1981.
4. SMITH, Laura K.; WEISS, Elizabeth Lawrence; LEHMKHL, L. Don. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. Barueri: Manole, 1997.
5. BANKOFF, Antonia Dalla Pria. **Morfologia e cinesiologia: aplicada ao movimento humano**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007.

APROVAÇÃO

11/01/2017

 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Portaria R N° 810/2016


 Universidade Federal de Uberlândia
 Direção da Unidade de Educação Física
 Portaria R N° 891/2017
 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação Física		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Discutir as diferentes abordagens metodológicas de ensino dos esportes
- Conhecer os modelos de planejamento de aulas
- Discutir a relação aluno-professor
- Compreender as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem

EMENTA

Processos de ensino-aprendizagem-treinamento aplicados à iniciação nos esportes nas suas diferentes formas de expressão do nível de rendimento. Estudo dos conceitos básicos relacionados com os processos pedagógicos e das metodologias de ensino considerando a relevância das interações pessoais envolvidas no desenvolvimento das potencialidades de movimento do ser humano.

PROGRAMA

Unidade 1: Metodologias de ensino dos esportes coletivos e individuais
Unidade 2: Planejamento das aulas
Unidade 3: Metodologias de avaliação do processo ensino-aprendizagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo horizonte: UFMG, v. 1, p. 230, 1998.

KROGER C., ROTH K. **Escola da bola**: um ABC nos jogos esportivos. São Paulo, Phorte, 2002.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROSE JUNIOR, D. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DE ROSE JUNIOR, D; Tricoli, V. **Basquetebol**: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Manole, 2005.

EHRET, A. et al. **Manual de handebol**: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2008.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

MUTTI, D. **Futsal**: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2003.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 891/2017
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: FISIOLOGIA HUMANA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS		SIGLA: ICBIM
CH TOTAL TEÓRICA: 75h	CH TOTAL PRÁTICA: 15h	CH TOTAL: 90h

OBJETIVOS

Conhecer as bases fisiológicas do funcionamento do corpo humano, a partir da visão integrada dos vários sistemas que o compõe.

EMENTA

Descrever e relacionar as bases gerais da neurofisiologia e dos sistemas: cardiovascular, respiratório, renal, digestório, endócrino e seus mecanismos de interação com o meio ambiente, bem como o conceito de normalidade e dos elementos determinantes, controladores, reguladores e moduladores da função, integração das bases informativas do funcionamento celular, tissular e dos órgãos.

PROGRAMA

1. Fisiologia Geral e Neurofisiologia

Fisiologia Geral

- Líquidos corporais e transporte através da membrana;
- Bioeletrogênese;
- Potencial de ação e sua propagação;
- Sinapses;
- Contração Muscular.

Bases gerais da neurofisiologia:

- Introdução ao sistema sensorial;

- Sentidos gerais: propriocepção e somestesia;
- Sentidos especiais: visão, audição e sistema vestibular;
- Sistemas motores I - Organização espinal da função motora: reflexos medulares;
- Sistemas motores II- Controle superior dos movimentos: córtex motor, tronco encefálico, modulação pelos núcleos da base e cerebelo;
- Sistema nervoso autonômico e seu controle central.

2. Fisiologia Endócrina

- Conceitos gerais: definição, classificação, transporte, mecanismo de ação e depuração hormonal;
- Relação funcional entre Hipotálamo e hipófise (adeno e neurohipófise);
- Estabelecimento dos eixos hipotálamo-hipófise-glândulas;
- Eixo hipotálamo-adenohipófise-GH;
- Eixo hipotálamo-adenohipófise-tireóide;
- Eixo hipotálamo-adenohipófise-suprarrenais;
- Pâncreas endócrino;
- Participação do PTH (paratireoide), calcitonina e vitamina D no metabolismo de cálcio e fosfato;
- Eixo hipotálamo-adenohipófise-ovários;
- Eixo hipotálamo-adenohipófise-testículos;
- Gravidez, parto e lactação.

3- Fisiologia Cardiovascular

- Introdução ao estudo do sistema cardiovascular;
- Propriedades do músculo cardíaco;
- Ciclo cardíaco;
- Regulação do bombeamento cardíaco;
- Débito cardíaco;
- Hemodinâmica: princípios físicos da circulação;
- Circulação coronariana;
- Regulação neural e humoral da pressão arterial;
- Características especiais do controle da pressão arterial.

4. Fisiologia Respiratória

- Arquitetura pulmonar;
- Mecânica respiratória;
- Volumes e capacidades pulmonares ;
- Ventilação e ventilação alveolar;
- Transporte de gases;
- Controle da respiração.

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. José Roberto C.
 Diretor do Instituto de 3º Ciclo de Ensino Superior
 Professor Titular de Física

5- Fisiologia Digestória

- Visão morfofuncional do sistema digestório: inervações intrínseca e extrínseca;
- Motilidade ao longo do sistema digestório;
- Secreções produzidas ao longo do sistema digestório e por glândulas anexas;
- Digestão de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos) e absorção dos produtos desta digestão;
- Transporte intestinal de soluto e solvente;
- Defecação.

6. Fisiologia Renal

- Visão Morfofuncional do Rim;
- Hemodinâmica renal;
- Filtração glomerular e determinantes da Taxa de filtração glomerular;
- Transporte de soluto e solvente ao longo do nefro;
- Participação renal na regulação da osmolalidade plasmática;
- Participação renal na regulação do volume de líquido extracelular;
- Papel renal e respiratório na manutenção do equilíbrio ácido-base.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AIRES, M.M. **Fisiologia**. 4ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2012.
- BERNE, R.M.; LEVY, N.M. **Fisiologia**, 6ª ed. Editora Elsevier, 2009.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**, 13ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 5ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2014.
- GANONG, W.F. **Fisiologia médica**, 24ª ed. Rio de Janeiro, Editora McGraw-Hill, 2014.
- SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada**. 7ª ed. Artmed Editora, 2017.
- BERNE & LEVY. **Fundamentos de Fisiologia**. 5ª ed. Elsevier, 2006.

APROVAÇÃO

11
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria RN 810/2015
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

01/11/2017
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. José Maria Garcia
Diretor do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão em Educação Física	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar ao bacharel em Educação Física o conhecimento teórico-vivencial e analítico da gestão no âmbito da Educação física, com ênfase no esporte e na saúde, incluindo, os conceitos da gestão, o planejamento/ações de políticas públicas e o planejamento e a gestão estratégica de negócios no esporte e na saúde.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os principais conceitos da gestão e as aplicações no âmbito da Educação Física;
- Analisar o campo de atuação profissional no âmbito da Gestão em Educação Física;
- Conhecer as políticas públicas do esporte e da saúde no Brasil e em Minas Gerais, e os procedimentos/rotinas para encaminhamento de projetos e captação de recursos;
- Vivenciar diferentes cases de gestão no esporte e na saúde, no âmbito público e/ou privado;
- Analisar, passo a passo, os procedimentos necessários para iniciar seu próprio negócio na área da Educação Física.

EMENTA

Estudo teórico-vivencial e analítico dos princípios e conceitos da Gestão em Educação Física com ênfase no esporte e na saúde. A partir de um referencial histórico-cultural e de legislação, busca-se possibilitar o conhecimento e análise da gestão em educação física em diferentes campos de atuação.

PROGRAMA

Unidade 1 - Conceitos e princípios da Gestão em Educação Física

- Conceitos e princípios de gestão em Educação Física
- Campo e esfera da gestão da educação física
- Campos de atuação e capacidades e habilidades do gestor
- Princípios e estruturas de Organização

- Princípios e instrumentos de Planejamento, Organização, Direção, Controle e Avaliação.

Unidade 2 – Atuação profissional no campo da Gestão em Educação Física

- Gestão em Educação Física nas diferentes esferas: municipal, estadual, federal; e em organizações: escolas, academias, assessorias esportivas, clubes, clínicas, federações e outras entidades.
- Gestão de Instalações
- Princípios de Marketing
- Gestão de Pessoas, Liderança e Coaching
- Gestão de Eventos
- Gestão de Projetos
- Empreendedorismo em Educação Física
- Marketing Pessoal e plano de carreira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLANI FILHO, Lino (Org.). **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais.** Campinas: Autores Associados, 2007. 142 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Campus, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas.** 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ROCHA, Claudio.; BASTOS, Flávia. **Gestão do Esporte: definindo a área.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 25, p. 91-103, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHELLADURAI, P. Sport management: Defining the field. **European Journal for Sport Management**, 1, 7-21, 1994.

DACOSTA, Lamartine Pereira; CORRÊA, Dirce; RIZZUTTI, Elaine; VILLANO, Bernardo; MIRAGAYA, Ana. **Legados de Megaeventos Esportivos.** Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de Eventos Esportivos.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

RIBEIRO, Fernando Telles. **Novos Espaços Para Esporte e Lazer: Planejamento e Gestão de Instalações para Esportes, Educação Física, Atividades Físicas e Lazer.** São Paulo: Ícone, 2011.

ROCHE, Fernando P. **Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações esportivas.** 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SLACK, T. (1998). Is there anything unique about sport management? **European Journal of Sport Management**, 5(2), 21-2

APROVAÇÃO

11/01/2017
 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Portaria R N° 810/2016

de Av

Universidade Federal de Uberlândia
 Marcos Seizo Kishi
 Diretor da Faculdade de Educação Física
 Portaria R N° 891/2017
 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biologia Celular e Molecular do Exercício	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação Física		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Propiciar aos acadêmicos do Curso de Educação Física, informações básicas a respeito das adaptações celulares e moleculares agudas e crônicas que são desencadeadas pelo exercício nos diferentes sistemas corporais.

EMENTA

Trata do estudo dos mecanismos de sinalização promovidos pelo exercício físico que acontecem entre as diferentes células e sistemas corporais, no nível molecular, com a finalidade de promover respostas biológicas específicas ao estímulo aplicado.

PROGRAMA

- Estruturas e vida da Célula;
- Genes, Genética e Exercícios Físicos;
- Proteínas e Exercícios Físico;
- Matriz Extracelular e Exercícios Físicos;
- Sinalização intra e extra-celular;
- Utilização de Substratos em repouso e durante os exercícios físicos;
- Produção e eliminação de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio;

- Exercícios Físicos e Cardiomiócitos;
- Exercícios Físicos e Endotélio Vascular;
- Exercícios Físicos e Células Hepáticas;
- Exercícios Físicos e Adipócitos;
- Exercícios Físicos e Citocinas;
- Exercícios Físicos e Leucócitos;
- Exercícios Físicos e Cérebro;
- Exercícios Físicos e Micro RNA;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE ROBERTIS, E.M.F. BASES DA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR Editora Guanabara Koogan. 4ª Edição 2006.

BENEDITO PEREIRA E TÁCITO PESSOA. Metabolismo celular no exercício. Phorte Editora, 2004.

Vagner Rado, Julia Maria D'Andrea Greve, Marco D. Polito. Pollock: Fisiologia Clínica do Exercício. Manole, 2013.

ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

Samanta S, Balasubramanian S, Rajasingh S, Patel U, Dhanasekaran A, Dawn B, Rajasingh J. MicroRNA: A new therapeutic strategy for cardiovascular diseases. Trends Cardiovasc Med. 2016 Jul;26(5):407-19.

Angelina Zanesco, Guilherme M. Puga. Doenças Cardiometabólicas e Exercícios Físicos. Revinter 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Frank C. Mooren and Klaus Völker. Molecular and Cellular Exercise Physiology. Human Kinetics. 2005.

Maughan, Michael Gleeson e Paul L. Greenhaff. Bioquímica do exercício e treinamento. Manole 2000.

Wilmore, J. H. & Costill, D. L. Physiology of Sport and Exercise. Human Kinetics, USA, 1994.

APROVAÇÃO

11 / 01 / 2017
 Eduardo Henrique Rosa Santos
 Universidade Federal de Uberlândia
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
 Marcos Seizo Kishi
 Diretor da Faculdade de Educação Física
 Portaria R N° 891/2017
 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

3º PERÍODO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: FARMACOLOGIA I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS		SIGLA: ICBIM
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 00	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Compreender os mecanismos de ação de drogas proibidas pela Agência Mundial Antidopagem.
Conhecer os malefícios do uso de drogas proscritas, bem como aspectos legais relacionados ao uso de drogas por atletas.

EMENTA

Conceitos básicos de farmacologia: farmacocinética e farmacodinâmica.
Aspectos legais do uso de drogas: a Agência Mundial Antidopagem. A lista de substâncias proibidas da Agência Mundial Antidopagem. Legislação sobre o uso de drogas por atletas no Brasil: a Justiça Desportiva.
Passaporte biológico: conceitos gerais.
Neurobiologia da dependência.
Farmacologia das drogas proibidas pela Agência Mundial Antidopagem: substâncias proibidas permanentemente (em competição e fora de competição).

PROGRAMA

Farmacodinâmica: 1) aspectos qualitativos na avaliação do efeito biológico de drogas; 2) receptores e seus sistemas efetores.
Farmacocinética: 1) absorção; 2) distribuição; 3) biotransformação; 4) excreção.
Legislação sobre o uso de drogas e a prática desportiva.
Controle de dopagem e a lista de substâncias proibidas.
Farmacologia dos agentes anabólicos.
Farmacologia dos hormônios peptídicos, fatores de crescimento e substâncias relacionadas.
Farmacologia dos agonistas de receptores beta-2 adrenérgicos.
Farmacologia dos moduladores hormonais e metabólicos.
Farmacologia dos diuréticos e agentes mascarantes.
Aspectos biológicos da dependência de drogas.

Handwritten signature/initials.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 12º ed. Porto Alegre: McGraw Hill/Artmed, 2012.

GOLAN, D.E. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/GEN, 2014.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**. 7º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Lista de Substâncias Proibidas da Agência Mundial Antidopagem (atualizada anualmente): disponível em: <
<https://www.wada-ama.org/>>

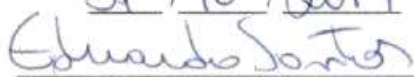
CLARK, M.A. et al. **Farmacologia ilustrada**. 5º ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. **Farmacologia básica e clínica**. 12º. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GRAEFF, F. E GUIMARÃES, F.S. **Fundamentos de Psicofarmacologia**, Atheneu, São Paulo. 2º ed. Ed., 2012.

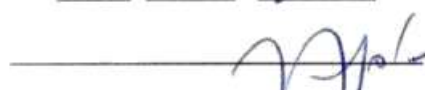
SILVA, P. **Farmacologia**. 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

APROVAÇÃO

31/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R.Nº 810/2016

17/10/2017


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

Portaria de nomeação do diretor do ICBIM RNº881/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Fisiologia do Exercício	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

- Conhecer conceitos e teoria geral da aplicação da fisiologia do exercício;
- Compreender os principais ajustes fisiológicos decorrentes da prática do exercício físico nos seguintes sistemas:
 1. Sistema Endócrino e Metabólico
 2. Sistema Cardiovascular
 3. Sistema Pulmonar
 4. Sistema neuro-muscular
- Reconhecer a importância da integração entre a função celular e enzimática, dos tecidos e dos órgãos para garantir a execução e continuidade do exercício.

EMENTA

Estudo das bases gerais da fisiologia do exercício nos diferentes sistemas, ajustes fisiológicos, mecanismos de adaptação e elementos controladores, reguladores e moduladores. Serão estudadas também as integrações fisiológicas entre os sistemas promovidas pelo exercício físico.

PROGRAMA

UNIDADE I

- Introdução à bioenergética, formação de energia e papel dos nutrientes;
- Fundamentos da Transferência de Energia Humana Durante o Exercício

Trifosfato de Adenosina (ATP)

Fosfocreatina / Creatina Fosfato (CP)

Fosfatos intramusculares de alta energia

Liberação de energia através dos carboidratos, gorduras e proteínas.

- Atividade celular aeróbica e anaeróbica, metabólitos e ação enzimática
- Características dos metabolismos aeróbico e anaeróbico, formação de energia
- Consumo Máximo de O₂
- Limiar Anaeróbico
- Limiar Glicêmico
- Limiar de Conconi
- Limiar Ventilatório

UNIDADE II

Característica da Recuperação pós-exercício

- Princípios de nutrição aplicada a atividade física
- Controle da ingestão e gasto calórico (balanço energético)
- Homeostasia metabólica
- Taxa Metabólica basal e de repouso
- Cálculo do Gasto Energético Diário Total
- Cálculo direto e indireto do gasto energético

UNIDADE III

- Princípios sistema endócrino, função de cada hormônio.
- Tipos de glândula e formas de controle tecidual

- Tipos de hormônios , formação hormonal e mecanismos de controle endócrino
- Respostas homeostáticas e atividade hormonal
- Função da especificidade hormonal, ação de receptores hormonais, seletividade hormonal

UNIDADE IV

- Sistema cardiovascular, anatomia, controle neural da atividade cardíaca
- Princípios de hemodinâmica circulatória
- Sistema respiratório, anatomia, controle neural da ventilação
- Aspectos principais da hematose, transporte de gases (difusão e perfusão),
- Características das funções pulmonares e ventilação
- Controle da acidose respiratória, mecanismos tampão celulares, pulmonares e renais
- Relação entre o controle neural respiratório e inter-relação com sistema cardiovascular
- Medidas dos volumes e capacidades pulmonares, consumo de oxigênio e ventilação/minuto,
- Equilíbrio das concentrações dos gases e neutralização da acidose respiratória
- Controle Ventilatório no Exercício
- Ventilação Pulmonar e Capacidade Aeróbia
- Adaptações na Respiração Induzidas pelo Exercício

UNIDADE V

- Princípios do potencial de ação, polarização/ repolarização neural
- Resposta do sistema nervoso e ação na contração muscular
- Princípios do sistema muscular, anatomia, função do sistema
- Tipologia das fibras musculares, diferenças metabólicas e anatômicas
- Mecanismo da contração muscular, ação do cálcio, magnésio, cloreto, sódio e potássio
- Síntese protéica e hipertrofia muscular
- Fadiga central e periférica e metabólica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8 ed. Manole, São Paulo, 2014.

WILMORE, J. H. & COSTILL, D. L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 2 ed. Barueri, São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde / American College of Sports Medicine. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed., Guanabara, Rio de Janeiro, 2002.

NEDER, J.A.; NERY, L.E. Fisiologia Clínica do exercício: teoria e prática. Artes Médicas, São Paulo, 2003.

POLLOCK, M.L; RASO, V.; GREVE, J. M. D. Pollock: fisiologia clínica do exercício. Manole, Barueri, 2013.

ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde, Phorte, São Paulo, 2002.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 891/2017
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biomecânica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FAEFI Faculdade de Educação Física		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender e aplicar os conhecimentos básicos da biomecânica, aplicando as leis e os princípios da mecânica ao movimento humano.

EMENTA

Estudo e aplicação dos fundamentos básicos da biomecânica relacionados aos diversos exercícios e esportes.

PROGRAMA

Biomecânica: Introdução e definições;
Cinemática linear e angular;
Cinética Linear e angular;
Torque e equilíbrio;
Mecânica dos fluidos;
Análise qualitativa e quantitativa do movimento;
Biomecânica específica dos esportes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Carpenter, Carlos Sandro. **Biomecânica**. Editora Sprint, 2005.
- Enoka, Roger M. Bases neuromecânicas da Cinesiologia. Editora manole, 2000.
- HALL, S. (1991). **Biomecânica básica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 3ª. Ed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Aaberg, Everett. Musculação: Biomecânica e Treinamento. Editora manole, 2001.
- HAY, J. & REID, J. As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano. Rio de Janeiro, Prentice Hall do Brasil. 1985.
- HAY, J. Biomecânica das técnicas desportivas. 2ºed. Rio de Janeiro, Interamericana. 1981.
- McGinnis, Peter, M. Biomecânica do Esporte e Exercício. Editora Artmed, 2002.
- Zatsiorsky, Vladimir M. Biomecânica do Esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Editora Guanabara Koogan. 2004.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

01/01/2017
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)
Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 894/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Jogos e Brincadeiras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar ao bacharel em Educação Física o conhecimento teórico-vivencial e analítico sobre o comportamento lúdico no contexto social, conhecendo os aspectos da aplicação de jogos e brincadeiras nas diferentes fases do desenvolvimento e em contextos diversificados, com ênfase no esporte e na saúde.

EMENTA

A disciplina propõe reflexões acerca dos fenômenos lúdicos envolvendo jogos, brinquedos e brincadeiras, especialmente visando sua inserção no contexto social, abordando os fundamentos teórico-práticos que implementam sua ação cultural no campo da Educação Física, com ênfase no esporte e na saúde.

PROGRAMA

Unidade 1 – Comportamento lúdico – Bases etológicas

Unidade 2 – O elemento lúdico na cultura contemporânea

Unidade 3 – Comportamento lúdico e o Desenvolvimento Humano

Unidade 4 – Teoria e classificação dos Jogos, Brincadeiras e Brinquedos em contextos diversificados

Unidade 5 – Aplicabilidade dos Jogos, Brincadeiras e Brinquedos em contextos diversificados

Unidade 6 – Planejamento, organização, direção, avaliação e controle de jogos e brincadeiras em diferentes contextos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. Vozes. 14. ed., 2007

FRIEDMANN, A. **O desenvolvimento da criança através do brincar**. Moderna, 2006

TAVARES, R. M. M. **Brinquedos & brincadeiras: patrimônio cultural da humanidade**. Pontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPI, A. H. C.; MARCELLINO, N. C. **Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes: acampamentos de férias, brinquedotecas, clubes, colônias de férias, ambientes escolares, festas, meio ambiente, meio aquático, quadras esportivas e comunidades**. São Paulo: Papyrus, 2007.

KAMIL, C. **Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget**. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

KROGER C., ROTH K. **Escola da bola: um ABC nos jogos esportivos**. São Paulo, Phorte, 2002.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1987.

MORENO, G. **Recreação, 1000 com acessórios**. Rio de Janeiro: 3a edição, Sprint, 2001.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Edy
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 840/2016
Coordenador do Curso

01/11/2017
Marcos Seleno Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 891/2017
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria e Prática do Treinamento I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Conhecer e fixar conceitos a respeito do treinamento físico voltado para todos os tipos de população.

EMENTA

Estudo dos conceitos de exercício, atividade física, treinamento e demais conceitos associados ao treinamento físico. Princípios do treinamento. Estudo das valências físicas e suas manifestações no exercício e no treinamento físico. Planejamento do treinamento físico. Variáveis agudas. O uso das evidências científicas no treinamento físico.

PROGRAMA

Unidade 1: Conceitos básicos do treinamento físico.

Unidade 2: Princípios do treinamento físico.

Unidade 3: Estudo das valências físicas e suas manifestações no exercício e no treinamento físico.

Unidade 4: Planejamento do treinamento físico e variáveis agudas.

Unidade 5: A ciência no treinamento físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DA COSTA, Lamartine Pereira. **Treinamento desportivo e ritmos biológicos**. Livraria J. Olympio Editora em convênio com o Instituto Nacional do Livro, Ministério da Educação e Cultura sob o patrocínio do Departamento de Educação Física e Desportos, Brasília, 1977.

DENADAI, Benedito Sérgio; GRECO, Camila Coelho. **Prescrição do treinamento aeróbio: teoria e**

prática. Guanabara Koogan, 2005.

GAYA, Adroaldo Cezar Araujo; DE LUCENA, Bugre Ubirajara Marimon; REEBERG, Wilson. **Bases e métodos do treinamento físico-desportivo**. Ministério da educação e cultura-Conselho nacional de desportos, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAECHLE, Thomas R.; GROVES, Barney R. **Treinamento de força**: passos para o sucesso. Artmed, 2000.

DANTAS, Estélio HM. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

DINTIMAN, George B. et al. **Velocidade nos esportes**: programa n. 1 para atletas. Manole, 1999.

FILIN, Vladimir Pavlovich; GOMES, Antonio Carlos; DA SILVA, Sergio Gregorio. **Desporto juvenil**: teoria e metodologia. Centro de Informações Desportivas, 1996.

BADILLO, Juan José González; AYESTARÁN, Esteban Gorostiaga. **Fundamentos do treinamento de força**: aplicação ao alto rendimento desportivo. Artmed, 2001.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Eduardo Henrique Rosa Santos
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016
Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 894/2017
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Medidas e Avaliações em Educação Física	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar o conhecimento e aplicação prática de diversos protocolos de avaliações das valências físicas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e aplicar os protocolos de avaliações dos parâmetros antropométricos.
- Conhecer e aplicar os protocolos de avaliações da capacidade aeróbia.
- Conhecer e aplicar os protocolos de avaliações da capacidade anaeróbia.
- Conhecer e aplicar os protocolos de avaliações neuromotoras.

EMENTA

Introdução ao conhecimento das medidas e avaliações do corpo humano, através de estudos teóricos. Viabilizar o conhecimento básico sobre os diversos protocolos de avaliação das capacidades neuromotoras, cardio-respiratórias e metabólicas em crianças, adolescentes, adultos e idosos.

PROGRAMA

- Introdução a medidas e avaliações;
- Critérios de seleção de testes;
- Utilização de escores padronizados nas avaliações;
- Bases biológicas de testes funcionais;
- Avaliações neuromotoras;
- Avaliações da força muscular;

- Avaliações dos diferentes tipos de velocidades;
- Avaliação da agilidade;
- Avaliação da Flexibilidade;
- Avaliação da capacidade e potência aeróbia;
- Avaliação da capacidade e potência anaeróbia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Tritschler, K. **Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes**. 5 ed. Manole. 2003.

Kiss, M. A. P. D. **Esporte e Exercício: avaliação e prescrição**. Roca. 2003.

Marins, J.C.B; Giannichi, R.S. **Avaliação e Prescrição de atividade física: Guia Prático**. 3 ed. Shape. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Denadai, B. S.; **Avaliação Aeróbia: determinação indireta da resposta do lactato sanguíneo**. Motrix. 2000.

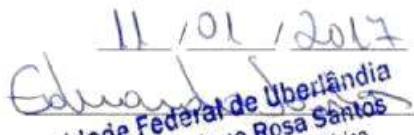
Howley, E. T.; Don Franks, B. **Manual do Instrutor de Condicionamento Físico para Saúde**. 3 ed. Artmed. 2000.

Katch, F. I. & McArdle, W. D. **Nutrição, Controle de Peso e Exercício**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1984.

Leite, P.F. **Fisiologia do Exercício, ergometria e condicionamento físico**. 2 ed., São Paulo: Atheneu, 1986. Ack H Wilmore, David L. Costill. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. Manole, 4 ed., 2010.

Wilmore, J. H. & Costill, D. L. **Physiology of Sport and Exercise**. Human Kinetics, USA, 1994.

APROVAÇÃO

11/01/2017

 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
 Marcos Seizo Kishi
 Diretor da Faculdade de Educação Física
 Portaria R N° 891/2017
 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

4ºPERÍODO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: FARMACOLOGIA II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS		SIGLA: ICBIM
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 00	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Compreender os mecanismos de ação de drogas proibidas pela Agência Mundial Antidopagem.
Compreender os mecanismos de ação de drogas não proibidas, mas que possam interagir com a prática de exercícios físicos.
Discutir temas atuais relacionados ao uso de drogas e a prática de exercícios físicos.

EMENTA

Farmacologia das drogas proibidas pela Agência Mundial Antidopagem: 1) substâncias proibidas apenas em competição; 2) substâncias proibidas em esportes específicos.
Farmacologia de algumas classes não proibidas.

PROGRAMA

Farmacologia dos estimulantes.
Farmacologia dos narcóticos.
Farmacologia dos canabinoides.
Farmacologia dos glicocorticoides.
Farmacologia do etanol.
Farmacologia dos beta-bloqueadores.
Farmacologia dos relaxantes da musculatura estriada esquelética.
Farmacologia da Asma.
Farmacologia das drogas Anti-hipertensivas.
Farmacologia dos Fibratos e Estatinas.
Farmacologia dos anti-inflamatórios não esteroidais.
Atualidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Handwritten signature

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 12.ed. Porto Alegre: McGraw Hill/Artmed, 2012.
GOLAN, D.E. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/GEN, 2014.
RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Lista de Substâncias Proibidas da Agência Mundial Antidopagem (atualizada anualmente): disponível em: <
<https://www.wada-ama.org/>>

CLARK, M.A. et al. **Farmacologia ilustrada**. 5º ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. **Farmacologia básica e clínica**. 12º. Porto Alegre: Artmed, 2013.

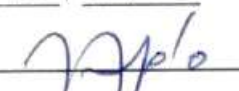
GRAEFF, F. E GUIMARÃES, F.S. **Fundamentos de Psicofarmacologia**, Atheneu, São Paulo. 2º ed. Ed., 2012.

SILVA, P. **Farmacologia**. 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

APROVAÇÃO

31/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

17/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

Portaria de nomeação do diretor do ICBIM RNº881/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Direito Desportivo	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Direito		SIGLA: FADIR
CH TOTAL TEÓRICA: 60h	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60h

OBJETIVOS

Adquirir noções básicas sobre a organização da justiça desportiva, sua evolução ao longo do tempo e os seus paralelos com a justiça comum, além de conhecer os direitos trabalhistas dos profissionais do esporte e estudar casos concretos de responsabilidade civil.

EMENTA

Direito e sociedade. A norma jurídica como reguladora do esporte. Origem e evolução do direito desportivo. O sistema desportivo brasileiro (Federação, Confederação, Comitê Olímpico Nacional, ligas). Justiça desportiva no Brasil. Ética desportiva. A regulamentação jurídica do profissional de educação física. A lei Pelé. O estatuto do torcedor. Bolsa atleta. Indenização por dano moral. Os direitos trabalhistas no esporte.

PROGRAMA

- 1 – Introdução: base conceitual do estudo do direito (direito natural e direito positivo; direito objetivo e direito subjetivo; direito material e direito processual). Fontes do direito.
- 2 – Organização judiciária brasileira. A justiça desportiva: organização e atribuições.
- 3 – Princípios de direito processual aplicados aos procedimentos da justiça desportiva.
- 4 – Sistema desportivo brasileiro. Ética desportiva. A Lei Pelé.
- 5 – Responsabilidade civil e criminal decorrentes das atividades desportivas.
- 6 – Direitos trabalhistas dos profissionais da educação física e dos atletas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELBIN, Gustavo Normanton. Elementos do direito desportivo sistêmico. São Paulo: Quartier Latin, 2008.

NAPIER, Rodrigo Domingues. Manual do direito desportivo e aspectos previdenciários: clube de futebol profissional / empresa. São Paulo: IOB, 2003.

YOCHITAKE, Joaquim. Direito desportivo. Campinas: Mizuno, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DECAT, Scheyla Althoff. Direito processual desportivo. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

DE ASSIS NETO, S. J. O desporto no direito: doutrina e legislação. Araras: Best Book, 1998.

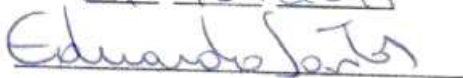
MELO FILHO, Álvaro. Direito desportivo: novos rumos. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

TAVOLA, Artur da. Lei Pele : das proposições a Lei n. 9.615. Brasília: Senado Federal, 1998.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006

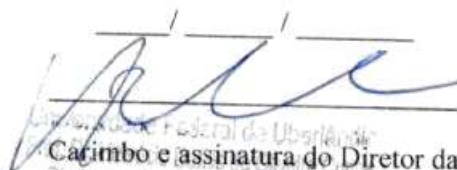
ZAINAGHI, Domingos Savio. Nova legislação desportiva: aspectos trabalhistas. São Paulo: LTr, 2001.

APROVAÇÃO

31/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Análise e Interpretação de dados em Educação Física	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

- Estudar e analisar o processo de coleta, tabulação, análise e apresentação de dados de pesquisa na área da Educação Física (Esporte e Saúde).
- Ampliar o conhecimento acerca dos diferentes delineamentos de pesquisa em Educação Física aplicados ao esporte e a saúde.

EMENTA

Estudo dos procedimentos metodológicos de coleta a análise de dados em Educação Física (Esporte e Saúde).

PROGRAMA

Tipos de pesquisa científica em Educação Física.
Análise de artigos científicos.
Análise e interpretação de dados em pesquisas científicas.
Análise e tabulação de dados utilizando o programa Excel.
Análise e tabulação de dados utilizando o programa Bioestat.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, Laerte Pereira de. O projeto de pesquisa passo a passo: TCC, iniciação científica, pós-graduação. Uberlândia: Assis, 2012

Vieira, Sonia Maria. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Lakatos, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Toledo, Geraldo Luciano. Estatística básica. 2ed. São Paulo: Atlas, 1981.

Appolinário, Fábio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Cervo, Amado Luiz. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill, 1976

Moore, David S. A estatística básica e sua prática. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 2000.

Morettin, Luiz Gonzaga. Estatística básica. 7ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)
Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seto Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 891/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria e Prática do Treinamento II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Conhecer e praticar os meios e métodos de treinamento das valências físicas.

EMENTA

Estudo e prática das valências físicas: força, velocidade, potência, flexibilidade e resistência.

PROGRAMA

Unidade 1: Meios e métodos do treinamento da força.
Unidade 2: Meios e métodos do treinamento da velocidade.
Unidade 3: Meios e métodos do treinamento da potência.
Unidade 4: Meios e métodos do treinamento da flexibilidade.
Unidade 5: Meios e métodos do treinamento da resistência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DA COSTA, Lamartine Pereira. Treinamento desportivo e ritmos biológicos. Livraria J. Olympio Editora em convênio com o Instituto Nacional do Livro, Ministério da Educação e Cultura sob o patrocínio do Departamento de Educação Física e Desportos, Brasília, 1977.

DENADAI, Benedito Sérgio; GRECO, Camila Coelho. Prescrição do treinamento aeróbio: teoria e prática. Guanabara Koogan, 2005.

GAYA, Adroaldo Cezar Araujo; DE LUCENA, Bugre Ubirajara Marimon; REEBERG, Wilson.

Bases e métodos do treinamento físico-desportivo. Ministério da educação e cultura-Conselho nacional de desportos, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAECHLE, Thomas R.; GROVES, Barney R. Treinamento de força: passos para o sucesso. Artmed, 2000.

DANTAS, Estélio HM. A prática da preparação física. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

DINTIMAN, George B. et al. Velocidade nos esportes: programa n. 1 para atletas. Manole, 1999.

FILIN, Vladimir Pavlovich; GOMES, Antonio Carlos; DA SILVA, Sergio Gregorio. Desporto juvenil: teoria e metodologia. Centro de Informações Desportivas, 1996.

BADILLO, Juan José González; AYESTARÁN, Esteban Gorostiaga. Fundamentos do treinamento de força: aplicação ao alto rendimento desportivo. Artmed, 2001.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Eduardo Rosa Santos
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 891/2017
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Comportamento Motor	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 90	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Conhecer os padrões motores típicos de cada etapa do ciclo de vida bem como os efeitos dos fatores que interferem na aquisição de habilidades motoras.

EMENTA

Princípios e bases teóricas relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras, bem como os fatores que os influenciam. Importância e aplicação do desenvolvimento e aprendizagem motora na área de educação física.

PROGRAMA

- 1) Escopo da disciplina. Temática de estudo e sua importância acadêmica e profissional. Relação com outras disciplinas.
- 2) Vias sensoriais relacionadas ao controle motor.
- 3) Neurofisiologia do movimento: movimentos reflexos. Divisão clássica em movimentos voluntários e automáticos. Movimentos reflexos: funcionais e primitivos. Alto comando motor. Tônus muscular. Reações posturais. Mapas do corpo em M1. Planejamento motor: participação dos córtices pré-motor e parietal posterior e área motora suplementar. Estrutura e circuitos do cerebelo. Estrutura e circuitos dos núcleos da base.
- 4) Classificação de habilidades motoras. Conceitos elementares. Descrição dos critérios para classificação de habilidades motoras.
- 5) Coordenação motora. Princípios de coordenação intersegmentar. Formação de coalizões temporárias. Caráter sistêmico dos ajustes. Multiestabilidade. Transições espontâneas. Restrições múltiplas definem o
- 6) Introdução à aprendizagem motora.
- 7) Características universais da aprendizagem motora.

8) Estágios e teorias de aprendizagem motora.

9) Papel da distribuição da prática na aprendizagem e aprendizagem pelo todo ou pelas partes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Enoka, R. (2000). Bases neuromecânicas da cinesiologia. Barueri, Manole.

Lent, R. (2010). Cem bilhões de neurônios? Rio de Janeiro: Atheneu.

Magill, R.A. (2000). Aprendizagem motora: conceitos e aplicações (5a ed.). São Paulo, Edgard Blucher.

Schmidt, R.A. & Lee, T.D. (2005). Motor control and learning: a behavioral emphasis. Champaign, Human Kinetics.

Schmidt, R.A. & Wrisberg, C. (2001). Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre, Artmed.

Schmidt, R.A. (1993). Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática. São Paulo, Movimento.

Shumway-Cook, A. & Woollacott, M.H. (2010). Controle motor. Barueri, Manole.

Teixeira, L.A. (2006). Controle motor. Barueri, Manole.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARELA, J. A.; ISAYAMA, H. F. Efeitos do tipo de prática na aprendizagem do estilo borboleta na natação. Revista Movimento. n.2, 1995.

BENDA, R. N. Desenvolvimento motor da criança. In: SAMULSKI, D. M. Novos conceitos em treinamento esportivo. Brasília: Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto, p. 155-170, 1999a.

BENDA, R. N. O desenvolvimento motor e a educação física escolar. Revista Mineira de Educação Física. v.7, n.1, p. 114-129, 1999b.

BENDA, R. N.; UGRINOWITSCH, H. Aprendizagem motora: fatores que afetam a aquisição de habilidades motoras. In: SAMULSKI, D. M.; MENZEL, H-J. PRADO, L. S.; (Eds.). Treinamento esportivo. Barueri: Manole, p. 165-182, 2013.

CHIVIACOWSKY, S. TANI, G. Efeitos da frequência do conhecimento de resultados na aprendizagem de uma habilidade motora em crianças. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.7, n.1, p. 45-57, 1993.

CORRÊA, U. C.; BENDA, R. N.; UGRINOWITSCH, H. Processo ensino-aprendizagem no ensino do desporto. In: Tani, G.; Bento, J. O.; Petersen, R. D. S. (Eds.) Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 241-250, 2006.

FREUDENHEIM, A. M.; TANI, G. Formação de esquema motor em crianças numa tarefa que envolve "timing" coincidente. Revista Paulista de Educação Física, v.7, n.1, p. 30-44, 1993.

APROVAÇÃO

11 / 01 / 2017
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)
Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 895/2017

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

5º PERÍODO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 90	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Desenvolver um projeto de pesquisa científica.

EMENTA

Estudos dos instrumentos e técnicas para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa científica voltado para conclusão do curso.

PROGRAMA

Unidade 1: Revisão bibliográfica.
Unidade 2: Definindo o problema de pesquisa.
Unidade 3: Definindo o objetivo.
Unidade 4: Confecção do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 5, 2010.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2002.

ABRAHAMSONHN, Paulo. **Redação científica**. Guanabara-Koogan, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA NETO, Amarílio. **Pesquisa histórica na Educação física brasileira**. Vitória: UFES, p. p5-32, 1996.

DE MATTOS, Mauro Gomes; JÚNIOR, Adriano José Rosseto; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação**. Phorte, 2008.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 6.ed. Rio de Janeiro:DP&A,2004. 166p.

SILVA, Ângela Maria; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas; FREITAS, Nara Eugênia de. **Guia para normalização de trabalhos técnicos-científicos: projetos de pesquisa,monografias, dissertações e teses**. 3.ed. Uberlândia:EDUFU 2002. 163p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, v. 8, 2007.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 891/2017
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

- Conhecer e refletir sobre a realidade da educação física, por meio da observação e registro sistemático das práticas vivenciadas no cotidiano em ambientes não formais.
- Refletir sobre os aspectos teórico-práticos e político-administrativos que interferem na prática pedagógica do profissional de Educação Física.
- Acompanhar aulas de Educação Física clubes, agremiações ou qualquer local que ofereça a prática esportiva com fins educacionais e de lazer, sem fins competitivos.

EMENTA

Trata da inserção real em situação de trabalho profissional buscando articulação com o estudo técnico-teórico promovendo uma reflexão sobre a atuação do profissional de educação física em ambientes não formais.

PROGRAMA

Unidade 1 – Estabelecimento do estágio

1. Normas do estágio.
2. Instruções sobre a escolha do local do estágio.

Unidade 2 – Leitura de temas relacionados ao estágio

1. Esporte e Lazer
2. Políticas públicas

Unidade 3 – Confecção do relatório do estágio.

- Relatório do estágio.

- Diário do estágio.
- Folha de frequência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação.** Vozes. 14. ed., 2007

FRIEDMANN, A. **O desenvolvimento da criança através do brincar.** Moderna, 2006

TAVARES, R. M. M. **Brinquedos & brincadeiras: patrimônio cultural da humanidade.** Pontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROSE JUNIOR, D. **Modalidades esportivas coletivas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

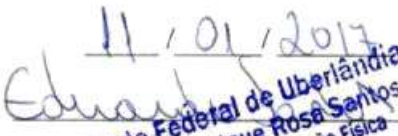
GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico.** Belo horizonte: UFMG, v. 1, p. 230, 1998.

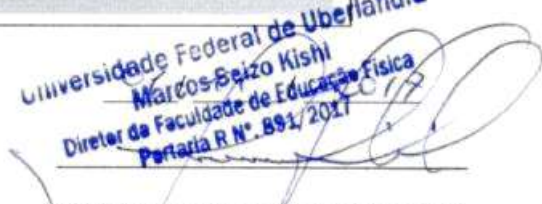
KROGER C., ROTH K. **Escola da bola: um ABC nos jogos esportivos.** São Paulo, Phorte, 2002.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações.** São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

CAPI, A. H. C.; MARCELLINO, N. C. **Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes: acampamentos de férias, brinquedotecas, clubes, colônias de férias, ambientes escolares, festas, meio ambiente, meio aquático, quadras esportivas e comunidades.** São Paulo: Papirus, 2007.

APROVAÇÃO

11/01/2017

 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Portaria R N° 810/2016
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Marcos Seizo Kishi
 Diretor da Faculdade de Educação Física
 Portaria R N° 891/2017

 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria e Prática do Treinamento III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: —	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Aplicar o conhecimento adquirido nas disciplinas 1 e 2 na prática propriamente dita do treinamento esportivo.

Elaborar e executar um planejamento de treinamento.

EMENTA

Prática do treinamento. Aplicação dos princípios e métodos de treinamento. Estudo da periodização.

PROGRAMA

Unidade 1 – Definição dos objetivos

Unidade 2 – Estruturação do planejamento

Unidade 3 – Execução do planejamento

Unidade 4 – Avaliação do planejamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

ROBERGS, R. A; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício**: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

ROWLAND, T. W. **Fisiologia do exercício na criança**. Barueri: Manole, 2008.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

WILMORE, J. H.; D. L. Costill. **Fisiologia do esporte e do exercício**. Barueri: Manole, 2001.

ZATSIORSKY, V. M.; KRAEMER, W. J. **Ciência e prática do treinamento de força**. São Paulo: Phorte, 1999.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Spizzo Kishi
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N° 891/2017
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

6º PERÍODO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

- Conhecer e refletir sobre a realidade da educação física, por meio da observação e registro sistemático das práticas vivenciadas no cotidiano em ambientes não formais.
- Refletir sobre os aspectos teórico-práticos e político-administrativos que interferem na prática pedagógica do profissional de Educação Física.
- Acompanhar aulas de Educação Física em academias ou qualquer local que ofereça a prática de atividades físicas relacionadas às práticas oferecidas em academias (*fitness*).

EMENTA

Trata da inserção real em situação de trabalho profissional buscando articulação com o estudo técnico-teórico promovendo uma reflexão sobre a atuação do profissional de educação física em ambientes não formais.

PROGRAMA

Unidade 1 – Estabelecimento do estágio

1. Normas do estágio.
2. Instruções sobre a escolha do local do estágio.

Unidade 2 – Leitura de temas relacionados ao estágio

1. Musculação
2. Pilates
3. Hidroginástica, etc.

Unidade 3 – Confeção do relatório do estágio.

- Relatório do estágio.
- Diário do estágio.
- Folha de frequência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ZATSIORSKY, Vladimir M.; KRAEMER, William J. **Ciência e prática do treinamento de força**. Phorte, 1999.
- BONACHELA, Vicente. **Manual básico de hidroginástica**. 1994.
- CRAIG, Colleen. **Abdominais com bola: uma abordagem de pilates para o fortalecimento e definição dos músculos abdominais**. Phorte, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

WEINECK, J. **Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil**. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

APROVAÇÃO

11 / 01 / 2017
 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Edson Henrique Rosa Santos
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
 Marcos Seizo Kishi
 Diretor da Faculdade de Educação Física
 Portaria R N° 891/2017
 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

7ºPERÍODO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Efetivar a obtenção de dados da pesquisa científica.

EMENTA

Etapa de coleta/obtenção dos dados da pesquisa científica, de acordo com o projeto desenvolvido no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso 1.

PROGRAMA

Unidade 1: Coleta/obtenção dos dados.

Unidade 2: Tabulação dos resultados.

Unidade 3: Análise estatística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 5, 2010.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2002.

ABRAHAMSONHN, Paulo. **Redação científica**. Guanabara-Koogan, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA NETO, Amarílio. **Pesquisa histórica na Educação física brasileira**. Vitória: UFES, p. p5-32, 1996.

DE MATTOS, Mauro Gomes; JÚNIOR, Adriano José Rosseto; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. Phorte, 2008.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 6.ed. Rio de Janeiro:DP&A,2004. 166p.

SILVA, Ângela Maria; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas; FREITAS, Nara Eugênia de. **Guia para normalização de trabalhos técnicos-científicos**: projetos de pesquisa,monografias, dissertações e teses. 3.ed. Uberlândia:EDUFU 2002. 163p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, v. 8, 2007.

APROVAÇÃO

09 / 11 / 2017
Prof. Educ. Física
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria N.º 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09 / 11 / 2017
Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Diretoria de Educação Física
Unidade Acadêmica
Portaria N.º 891/2017
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

- Conhecer e refletir sobre a realidade da educação física, por meio da observação e registro sistemático das práticas vivenciadas no cotidiano em ambientes não formais.
- Refletir sobre os aspectos teórico-práticos e político-administrativos que interferem na prática pedagógica do profissional de Educação Física.
- Acompanhar aulas de Educação Física em clubes, agremiações ou qualquer local que ofereça a prática esportiva com fins competitivos e que se envolvam em competições oficiais oferecidas pelas federações e confederações esportivas.

EMENTA

Trata da inserção real em situação de trabalho profissional buscando articulação com o estudo técnico-teórico promovendo uma reflexão sobre a atuação do profissional de educação física em ambientes não formais.

PROGRAMA

Unidade 1 – Estabelecimento do estágio

1. Normas do estágio.
2. Instruções sobre a escolha do local do estágio.

Unidade 2 – Leitura de temas relacionados ao estágio

1. Esporte de alto rendimento
2. Doping
3. Especialização precoce e overtraining

Unidade 3 – Confeção do relatório do estágio.

- Relatório do estágio.
- Diário do estágio.
- Folha de frequência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DA COSTA, Lamartine Pereira. **Treinamento desportivo e ritmos biológicos**. Livraria J. Olympio Editora em convênio com o Instituto Nacional do Livro, Ministério da Educação e Cultura sob o patrocínio do Departamento de Educação Física e Desportos, Brasília, 1977.

DENADAI, Benedito Sérgio; GRECO, Camila Coelho. **Prescrição do treinamento aeróbio: teoria e prática**. Guanabara Koogan, 2005.

GAYA, Adroaldo Cezar Araujo; DE LUCENA, Bugre Ubirajara Marimon; REEBERG, Wilson. **Bases e métodos do treinamento físico-desportivo**. Ministério da educação e cultura-Conselho nacional de desportos, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

WEINECK, J. **Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil**. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

APROVAÇÃO

11/01/2017
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso
Portaria R N: 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia
Marcos Seizo Mishu
Diretor da Faculdade de Educação Física
Portaria R N: 691/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

8ºPERÍODO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 90	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Finalizar e defender uma pesquisa científica.

EMENTA

Compreende a confecção de um artigo científico e a defesa do mesmo.

PROGRAMA

Unidade 1: Confecção do artigo científico.

Unidade 2: Defesa do artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 5, 2010.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2002.

ABRAHAMSONHN, Paulo. **Redação científica**. Guanabara-Koogan, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA NETO, Amarílio. **Pesquisa histórica na Educação física brasileira**. Vitória: UFES, p. p5-32, 1996.

DE MATTOS, Mauro Gomes; JÚNIOR, Adriano José Rosseto; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. Phorte, 2008.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 6.ed. Rio de Janeiro:DP&A,2004. 166p.

SILVA, Ângela Maria; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas; FREITAS, Nara Eugênia de. **Guia para normalização de trabalhos técnicos-científicos**: projetos de pesquisa,monografias, dissertações e teses. 3.ed. Uberlândia:EDUFU 2002. 163p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, v. 8, 2007.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos
Coordenador do Curso de Educação Física
Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/10/2017
Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica Física
Diretor da Unidade Acadêmica Física
Portaria R N° 891/2017
(que aprova o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

- Conhecer e refletir sobre a realidade da educação física, por meio da observação e registro sistemático das práticas vivenciadas no cotidiano em ambientes não formais.
- Refletir sobre os aspectos teórico-práticos e político-administrativos que interferem na prática pedagógica do profissional de Educação Física.
- Acompanhar aulas de Educação Física em clubes, agremiações, hospitais, organizações ou qualquer local que ofereça atividade física as populações (idosos, gestantes, hipertensos, diabéticos, obesos e etc) que utilizam o mesmo como tratamento e prevenção de doenças.

EMENTA

Trata da inserção real em situação de trabalho profissional buscando articulação com o estudo técnico-teórico promovendo uma reflexão sobre a atuação do profissional de educação física em ambientes não formais.

PROGRAMA

Unidade 1 – Estabelecimento do estágio

1. Normas do estágio.
2. Instruções sobre a escolha do local do estágio.

Unidade 2 – Leitura de temas relacionados ao estágio

1. Atividade física e saúde
2. Políticas públicas de saúde

Unidade 3 – Confecção do relatório do estágio.

- Relatório do estágio.
- Diário do estágio.
- Folha de frequência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

ZANESCO, A.; PUGA, G. M. **Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

ACSM/American College of Sports Medicine. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à Saúde. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

APROVAÇÃO

11/01/2017
 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Edson Henrique Rosa Santos
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Portaria R N° 810/2016
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Marcos Seizo Kishi
 Diretor da Faculdade de Educação Física
 Portaria R N° 891/2017
 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)